

RELATÓRIO

Ibraop e a Parceria
para Governo Aberto

| 2 0 2 5



IBRAOP

Este relatório detalha o envolvimento do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop) no 6º Plano de Ação Nacional da Parceria de Governo Aberto, que abrange o período de 2023 a 2027.

A exemplo do relatório publicado com as ações realizadas no ano de 2024¹, o documento destaca a colaboração do Ibraop com órgãos governamentais e a sociedade civil ao longo do ano de 2025 para aprimorar a transparência e a participação social em projetos de infraestrutura. Entre as ações principais realizadas, mencionam-se a busca pelo aperfeiçoamento da plataforma Obras.gov, a realização de oficinas técnicas e a promoção de critérios socioambientais para investimentos públicos.

O objetivo central é fortalecer o controle externo e social por meio da aplicação de diretrizes técnicas para reduzir desperdícios e combater a corrupção no setor. Por fim, o texto reforça que essa integração alinha o Brasil às melhores práticas internacionais de governança e integridade na administração pública.

1. Introdução

O Ibraop consolidou, no ano de 2025, sua trajetória como ator técnico fundamental na governança da infraestrutura nacional. Esse posicionamento foi ratificado pelo reconhecimento formal recebido no encerramento de 2024 durante o evento "América Aberta: Conexão sem Fronteiras", em Brasília. Na ocasião, a presidente do Ibraop Adriana Portugal recebeu a certificação pela contribuição decisiva do Instituto na elaboração do 6º Plano de Ação Nacional da Parceria de Governo Aberto (OGP).

Como uma das 15 instituições integrantes do Grupo de Trabalho do Compromisso 1, o Ibraop atua na intersecção entre a auditoria técnica e a participação social. O ano de 2025 marca a continuidade dos esforços institucionais voltados à

¹ Disponível em: <https://www.ibraop.org.br/blog/2025/03/27/relatorio-ibraop-e-a-parceria-para-governo-aberto/>. Acesso em: 3 abr. 2026.

implementação das metas pactuadas, visando transformar diretrizes de transparência em protocolos práticos de fiscalização. O propósito institucional permanece rigoroso: aprimorar a auditoria de obras públicas para garantir que a materialidade dos investimentos se traduza em benefício social efetivo.

2. A Parceria para Governo Aberto (OGP)

A Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership* — OGP) é uma plataforma internacional que promove a reforma da administração pública sob os pilares da transparência, combate à corrupção e *accountability*. No Brasil, essa agenda é operacionalizada por meio de Planos de Ação Nacional, construídos de forma paritária entre governo e sociedade civil.

Atualmente, o país executa seu 6º Plano de Ação (2023-2027), cuja eficácia é monitorada pelo Mecanismo Independente de Avaliação (IRM). O IRM assegura a integridade do processo por meio de relatórios baseados em evidências, assegurando que o compromisso brasileiro com o governo aberto resulte em mudanças sistêmicas na gestão dos recursos públicos e na mitigação de riscos institucionais.

3. O Compromisso 1: Foco em Infraestrutura e Controle Social

O cerne da atuação do Ibraop reside no Compromisso 1, definido durante as oficinas de cocriação realizadas na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em outubro de 2023, com a participação da presidente Adriana Portugal e do então vice-presidente Anderson Uliana Rolim.

Objetivos centrais: criar e aperfeiçoar instrumentos que garantam a transparência ativa e o controle social qualificado em todo o ciclo de vida da infraestrutura — desde a seleção e planejamento (fases de PPA e PPI) até a execução física e operação.

4. Marcos Apoiados pelo Ibraop

Marcos 3 e 4: Aperfeiçoamento e capacitação para o portal Obras.gov, visando à centralização de informações e à interoperabilidade de dados.

Marco 6: Propostas técnicas para elevar a transparência dos investimentos do Novo PAC.

Marco 7: Promoção da linguagem cidadã e sensibilização de gestores sobre a responsividade institucional.

Marco 8: Desenvolvimento de mecanismos de engajamento social e formação técnica para a sociedade civil.

5. Ações e Realizações em 2025

A agenda de 2025 reflete a maturidade técnica do Instituto na implementação do Compromisso 1, com destaque para as seguintes ações:

5.1. Logística e Mobilidade (4 de Junho)

Ação: Participação no encontro técnico sobre o Plano Nacional de Logística (PNL 2050).

Impacto no Compromisso 1: Incidência no planejamento de longo prazo, defendendo que a seleção de projetos de transporte se baseie em estudos de viabilidade robustos e transparência desde a fase de hierarquização de problemas.

Saiba mais:

www.ibraop.org.br/blog/2025/06/04/ibraop-participou-de-encontro-que-discutiu-a-logistica-de-produtos-e-mobilidade-de-pessoas-no-plano-nacional-de-logistica-2050/

5.2. IV Fórum Internacional sobre a Amazônia (13 de Junho)

Ação: Liderança em roda de conversa sobre infraestrutura regional.

Impacto no Compromisso 1: Foco no Marco 8, abordando as dimensões socioambientais e alternativas de viabilidade econômica. A atuação reforça a necessidade de transparência quanto aos impactos territoriais de grandes empreendimentos na região amazônica.

Saiba mais:

<https://www.ibraop.org.br/blog/2025/06/13/ibraop-e-convidado-a-participar-de-roda-de-conversa-no-iv-forum-internacional-sobre-a-amazonia/>

5.3. Nota Técnica sobre o Novo PAC (17 de Julho)

Ação: Lançamento de documento técnico com recomendações ao Comitê Gestor do PAC.

Impacto no Compromisso 1: Vinculado ao Marco 6, o documento é fruto da interlocução direta com entidades governamentais, apontando fragilidades no monitoramento e propondo melhorias nos critérios de transparência ativa do programa.

Saiba mais:

www.ibraop.org.br/blog/2025/07/17/transparencia-em-obras-nota-tecnica-aponta-fragilidades-no-novo-pac-e-propoe-melhorias/

5.4.Premiação Mundial de Governo Aberto (14 de Outubro)

Ação: Reconhecimento global da "Iniciativa Brasileira de Transparência em Obras Públicas".

Impacto no Compromisso 1: A ação representou a validação internacional do modelo brasileiro de cocriação, destacando a parceria entre o Ibraop e demais *stakeholders* como referência em governança de infraestrutura.

Saiba mais:

<https://www.ibraop.org.br/blog/2025/10/14/iniciativa-brasileira-de-transparencia-em-obras-publicas-e-premiada-durante-principal-evento-de-governo-aberto-do-mundo/>

5.5.Diagnóstico de Transparência (18 de Novembro)

Ação: Apresentação de dados sobre a fragmentação de informações em portais federais.

Impacto no Compromisso 1: Identificação de gargalos que impedem o controle social efetivo, reforçando a necessidade técnica de centralização de dados para evitar a duplicidade de esforços e otimizar a fiscalização concomitante.

Saiba mais:

<https://www.ibraop.org.br/blog/2025/11/18/fragmentacao-de-informacoes-entre-diversos-portais-federais-dificulta-visao-completa-do-ciclo-de-vida-dos-projetos-de-infraestrutura/>

5.6. Curso On-line “Controle Socioambiental de Infraestrutura” (18 de novembro)

Ação: Curso promovido pelo Ibraop e pela Transparência Internacional – Brasil, com o apoio da Fundação Moore e do Conselho Nacional de Controle Interno, para a apresentação de ferramentas, mecanismos e boas práticas de controle socioambiental de infraestrutura.

Impacto Compromisso 1: Vinculado ao Marco 8, a capacitação buscou disseminar conteúdos voltados ao desenvolvimento de mecanismos de engajamento social e formação técnica para a sociedade civil.

Saiba mais:

<https://www.ibraop.org.br/blog/2025/12/18/curso-on-line-controle-socioambiental-de-infraestrutura-alcanca-satisfacao-geral-dos-participantes-com-nota-934/>

6. Metas Futuras: Obras.gov e Fortalecimento do Controle Externo

O Ibraop defende que a transparência não deve ser apenas uma exposição de dados, mas uma ferramenta de amplificação do valor agregado para o controle externo. A estratégia central para 2025, discutida em reuniões técnicas com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), foca na robustez do portal Obras.gov.

A proposta técnica do Instituto consiste em integrar os sistemas de auditoria dos Tribunais de Contas para alimentar o Obras.gov. Essa integração permite que estados e municípios que não possuem sistemas próprios utilizem a plataforma federal, promovendo a

padronização de dados sob suas respectivas jurisdições. Para o auditor, essa centralização mitiga o risco de assimetria de informações e facilita a fiscalização de obras financiadas com recursos da União, otimizando o trabalho das equipes de auditoria em todo o país.

7. Conclusão

A atuação do Ibraop no âmbito da OGP, em 2025, reafirma que a integridade na infraestrutura depende da qualidade do planejamento e da precisão dos dados. Em 2026, o Instituto pretende promover debates acerca de novas tecnologias e metodologias avançadas, como a Inteligência Artificial e o *Building Information Modeling* (BIM), pelo aperfeiçoamento dos dados de infraestrutura, do controle e da previsibilidade e qualidade das obras públicas.

O Instituto reafirma seu compromisso com a causa, por entender que o fortalecimento do 6º Plano de Ação Nacional alinha o Brasil às melhores práticas globais de infraestrutura, consolidando um ambiente de maior confiança institucional e responsabilidade na administração do erário.

8. Agradecimentos

Parceiros Estratégicos: Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Ministério dos Transportes, Ministério do Planejamento e Orçamento, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Transparência Internacional-Brasil, Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), Instituto Socioambiental (ISA), GT Infraestrutura e Justiça Socioambiental (GT Infra) e CoST – *Infrastructure Transparency Initiative*.

